

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

GABRIELA CAMARGO HARANO SIMAS

**CONHECIMENTO SOBRE O CONSENSO BRASILEIRO EM CIMENTO DE
IONÔMERO DE VIDRO**

UNISAGRADO

2022

GABRIELA CAMARGO HARANO SIMAS

CONHECIMENTO SOBRE O CONSENSO BRASILEIRO EM CIMENTO DE
IONÔMERO DE VIDRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como parte dos requisitos para obtenção do
título de bacharel em odontologia- Centro
Universitário Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.^a Dra. Luciana Lourenço
Ribeiro Vitor

UNISAGRADO

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo
com ISBD

S588c	<p>Simas, Gabriela Camargo Harano</p> <p>Conhecimento sobre o consenso brasileiro em cimento de ionômero de vidro / Gabriela Camargo Harano Simas. -- 2022. 23f. : il.</p> <p>Orientadora: Prof.^a Dra. Luciana Lourenço Ribeiro Vitor</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Cimento de Ionômero de Vidro. 2. Cárie dentária. 3. Odontopediatria. I. Vitor, Luciana Lourenço Ribeiro. II. Título.</p>
-------	---

Elaborado por Lidyane Silva Lima - CRB-8/9602

GABRIELA CAMARGO HARANO SIMAS
CONHECIMENTO SOBRE O CONSENSO BRASILEIRO EM CIMENTO DE
IONÔMERO DE VIDRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como parte dos requisitos para obtenção do
título de bacharel em odontologia- Centro
Universitário Sagrado Coração.

Aprovado em: ___/___/___.

Banca examinadora:

Prof.^a Dra. Luciana Lourenço Ribeiro Vitor (Orientadora)
Centro Universitário Sagrado Coração

Profa. Dra. Ana Carolina Trentino Delafiori
Centro Universitário Sagrado Coração

Profa. Dra. Giovanna Speranza Zabeu
Centro Universitário Sagrado Coração

DEDICATÓRA

Dedico este trabalho aos meus familiares, com carinho.

AGRADECIMENTOS

A minha família por todo apoio e incentivo incondicional, o que me permitiu ultrapassar todos os obstáculos, contribuindo imensamente na realização deste trabalho conclusão de curso.

Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, durante este difícil período, e pela amizade e apoio demonstrado, onde me dediquei para a conclusão deste trabalho.

Quero agradecer também, a professora doutora Luciana Lourenço Ribeiro Vitor, por ter sido minha orientadora, pelas correções, ensinamentos, paciência e conselhos, os quais me permitiram concluir este trabalho e enriquecer o meu processo de aprendizado.

À instituição de ensino Unisagrado, a qual, foi essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo que aprendi ao longo dos anos do curso.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento sobre o consenso brasileiro em cimento de ionômero de vidro por meio de um questionário. Um questionário foi elaborado com 10 questões de múltipla escolha e foi disponibilizado online pela plataforma Google. Os participantes respondiam de forma anônima em cerca de dois minutos. O período de aplicação do questionário foi de agosto a outubro de 2022. A pesquisa contou com 48 participantes (89,6% do gênero feminino e 10,4% do gênero masculino), de idades variadas entre 17 e 55 anos. Foi observado que a maior parte dos entrevistados eram de instituições privadas (72,9%) e de graduandos (52,1%). Os participantes buscaram informações em congressos (68,8%), utilização de livros (60,4%), páginas na internet (56,3%), a plataforma Google (52,1%), mídias sociais como Facebook (39,6%), e as lives em mídias sociais (31,3%). Com relação ao conhecimento dos participantes sobre os cimentos de ionômero de vidro de alta viscosidade disponíveis no mercado brasileiro, observou-se que a maioria considera a principal razão do uso do CIV de alta viscosidade em dentes decíduos a liberação de flúor (47,9%), enquanto nos dentes permanentes, a principal razão foi a remoção seletiva do tecido cariado (41,7%). Várias marcas de CIV foram erroneamente classificadas como CIV de alta viscosidade. Apesar de reconhecer que a proporção pó/líquido caracteriza o CIV de alta viscosidade, os participantes desconhecem a indicação correta tanto para os dentes decíduos quanto para os permanentes.

Palavras-chave: Cimentos de Ionômeros de Vidro. Cárie dentaria. Odontopediatria.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the knowledge on the Brazilian Consensus on glass ionomer cements (GIC) through using a questionnaire. A questionnaire was created with ten multiple choice question and delivered online through Google. The participants answered the questionnaire anonymously. The period of application was from August to October of 2002. A total of 48 participants answered the questionnaire (89.6% female and 10.4% male), aged from 17 to 55 years-old. Most participants were from private institutions (72.9%), and undergraduates (52.1%). The participants searched information on congresses (68.8%), books (60.4%), internet pages (56.3%), Google (52.1%), social media as Facebook (39.6%), and lives on social media (31.3%). In relation to the knowledge of the participants on high-viscosity GICs available on the Brazilian market, most reported that the main reason for using high-viscosity GIC in primary teeth was fluoride release (47.9%), while for permanent teeth, the main reason was carious tissue selective removal (41.7%). Many GIC brands were wrongly classified as high-viscosity GIC. Despite knowing that powder-liquid ratio is the main characteristic of high-viscosity GIC, the participants did not know the proper indication for both primary and permanente teeth.

Keywords: Glass Ionomer Cements. Dental caries. Pediatric Dentistry.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Principal razão do uso do cimento de vidro de alta viscosidade no dente decíduo.....	13
Figura 2 – Principal razão do uso do cimento de vidro de alta viscosidade no dente permanente.....	13
Figura 3 – Principal razão sobre o CIV ser de alta viscosidade.....	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Marcas de CIV disponíveis comercialmente no Brasil consideradas de alta viscosidade pelos participantes.....	15
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

CIV Cimento de ionômero de vidro

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	MATERIAL E MÉTODOS	12
3	RESULTADOS	12
4	DISCUSSÃO	16
5	CONCLUSÃO.....	17
	REFERÊNCIAS.....	18
	ANEXOS	20

1 INTRODUÇÃO

Os cimentos de ionômero de vidro foram introduzidos no início da década de 1970 e atualmente o cimento de ionômero de vidro são muito bem explorados para tratamentos restauradores, em função de suas vantagens como sua boa adesão à dentição decídua e permanente (porém não é um material para queixas estéticas), biocompatibilidade do material e liberação de flúor. Apesar de sua baixa tenacidade à fratura e baixa resistência ao desgaste, ainda sim o CIV vem sendo muito utilizado em restaurações na odontopediatria e tratamento restaurador atraumático (ART) (DERMATA *et al.*, 2018). Na odontopediatria, os fatores associados ao paciente de difícil manuseio, ao operador, ao material irregular e ao tipo restauração podem intervir na longevidade da restauração. Assim, o CIVs são excelentes materiais em relação à umidade, por ser um material mais hidrofílico comparado com à resina composta (AAPD, 2022; SANTOS *et al.*, 2022).

O tratamento restaurador atraumático (ART) é uma via de tratamento de baixo custo e minimamente invasiva, por ser um tratamento mais barato é feito em comunidades afastadas, as quais os serviços odontológicos são escassos e não são supridas de recursos. A ART é realizada a partir da remoção do tecido cariado com instrumentação manual e selamento com Cimento de Ionômero de Vidro (CIV), o qual adere quimicamente aos tecidos dentários, libera flúor e é biocompatível. tratamento restaurador atraumático (ART) (SOUSA *et al.*, 2021). Os motivos mais frequentes para as falhas das restaurações ART estão correlacionados ao deslocamento do ionômero de vidro em função da remoção insatisfatória de tecido dentário, contaminação por saliva e/ou sangue, manipulação incorreta do pó/líquido, preenchimento incompleto da cavidade, habilidade do operador, grau de umidade e temperatura da mistura do ionômero durante a manipulação, limpeza ou condicionamento insuficiente das cavidades e grau de cooperação do paciente (FAUSTINO-SILVA; FIGUEIREDO, 2019).

Na tentativa de superar essas limitações, o cimento de ionômero de vidro aprimorados tem sido utilizado. O termo “alta viscosidade” tem sido amplamente utilizado para diferenciar entre os CIVs produzidos anteriormente e uma nova geração de CIVs que mostraram bom desempenho clínico (NAVARRO *et al.*, 2021). No entanto, não existe uma definição precisa de um CIV de alta viscosidade, tornando muito difícil a tarefa de selecionar um material específico, sendo geralmente aqueles com uma relação pó-líquido maior (NAVARRO *et al.*, 2021).

Assim, este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento sobre o consenso brasileiro em cimento de ionômero de vidro por meio de um questionário.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa dispensou a submissão ao Comitê de ética de acordo com o artigo 1.º da Resolução CNS n.º 510, de 7 de abril de 2016 e o OFÍCIO CIRCULAR Nº 17/2022/CONEP/SECNS/MS de 5 de julho de 2022.

Um questionário foi elaborado com base no estudo de Garrido et al. (2022). O questionário continha 10 questões de múltipla escolha e foi disponibilizado online pela plataforma Google (Anexo 1). Os participantes respondiam de forma anônima em cerca de dois minutos. O período de aplicação do questionário foi de agosto a outubro de 2022.

3 RESULTADOS

A pesquisa contou com 48 respostas, sendo 89,6% do gênero feminino e 10,4% do gênero masculino, de idades variadas sendo entre 17 e 25 anos a maioria (45,8%), já os outros 55% se dividiram entre pessoas de 26 até 55 anos. Foi observado que a maior parte dos entrevistados eram de instituições privadas (72,9%).

O maior número em questão do nível de instrução foi de 35,4% de alunos graduandos do 5º-6º semestre, 18,8% alunos graduados a 1-5 anos, 16,7% graduandos do 7º-8º semestre, 12,5% especialistas e 10,4% graduados há mais de 10 anos.

Na pesquisa pudemos observar os meios de aprendizado, ou seja, onde se buscam informações: buscam em congressos (68,8%), utilização de livros (60,4%), através de páginas na internet (56,3%), utilizam a plataforma Google (52,1%), as mídias sociais como Facebook (39,6%), as lives em mídias sociais (31,3%), e não buscam por atualizações (6,3%).

Com relação ao conhecimento dos participantes sobre os cimentos de ionômero de vidro de alta viscosidade disponíveis no mercado brasileiro, observou-se que a maioria considera a principal razão do uso do CIV de alta viscosidade em dentes decíduos a liberação de flúor (47,9%) (Figura 1), enquanto nos dentes permanentes, a principal razão foi a remoção seletiva do tecido cariado (41,7%) (Figura 2).

Qual a principal indicação de um cimento de vidro de alta viscosidade em dente decíduo?

48 respostas

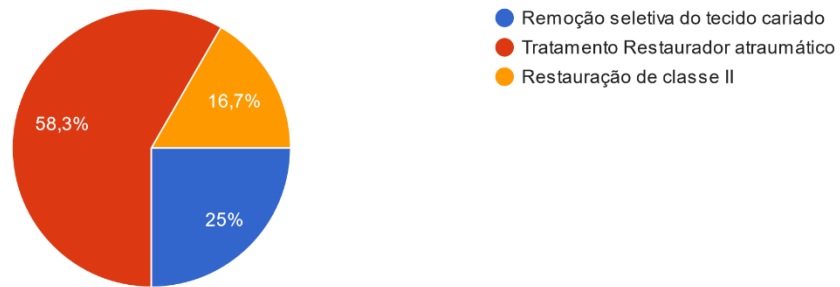


Figura 1 – Principal razão do uso do cimento de vidro de alta viscosidade no dente decíduo.

Qual a principal indicação de um cimento de ionômero vidro de alta viscosidade em dente permanente?

48 respostas

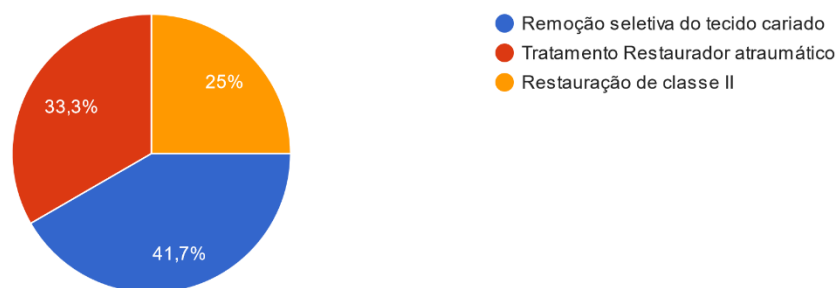


Figura 2 – Principal indicação do cimento de vidro de alta viscosidade no dente permanente.

Os participantes em sua maioria relataram que o que determina se um CIV é de alta viscosidade é a proporção pó-líquido (41,7%) (Figura 3). Dentre as marcas de CIV disponíveis no mercado brasileiro, a maioria considerou o Riva e o Vidrion R como de alta viscosidade (41,7%) (Tabela 1).

Na sua opinião, o que determina se o cimento de ionômero de vidro é de alta viscosidade é
48 respostas

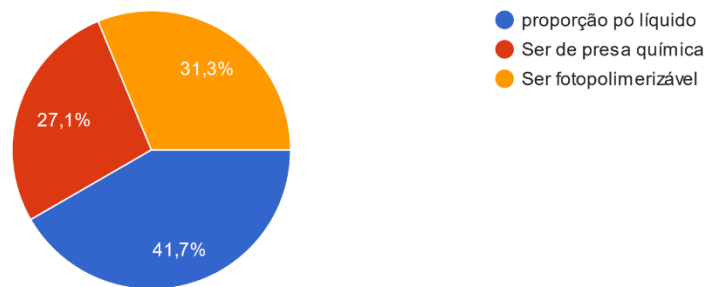


Figura 3 – Principal razão sobre o CIV ser de alta viscosidade.

Tabela 1 – Marcas de CIV disponíveis comercialmente no Brasil consideradas de alta viscosidade pelos participantes

MARCAS	RESPOSTAS
RIVAS (SDI)*	41,7%
VIDRION R (SS WHITE)*	41,7%
MAXXION R (FGM)	37,5%
KETAC MOLAR EASYMIX*	31,3%
IONGLASS	27,1%
VITRO MOLAR (NOVA DFL)*	18,8%
BIOGLASS R (BIODINÂMICA)	18,8%
EQUIA FORTE (GC CORPORATION)*	16,7%
GLASS IONOMER CEMENT TYPE II*	16,7%
VITRO FIL (NOVA DFL)	14,6%
CHEMFIL ROCK (DENTSPLY)*	14,6%
IONOFIL PLUS (VOCO)*	14,6%
MAGIC GLASS (VIGODENT)	12,5%
ION Z (FGM)	12,5%
GOLD LABEL 9 (GC CORPORATION)*	6,3%
IONOMASTER (WILCOS)	6,3%
IONOSTAR PLUS (VOCO)*	6,3%
GOLD LABEL 2 (GC CORPORATION)*	2,1%

*Marcas consideradas CIV de alta viscosidade (Navarro et al., 2021): 1 - Equia forte (GC Corporation, Tóquio, Japão); 2 - Glass Ionomer Cement Type II (Shofu Inc., Kyoto, Japão); 3 - Gold Label 9 (GC Corporation, Tóquio, Japão); 4 - Ketac Molar Easymix (3 M ESPE, Seefeld, Alemanha); 5 - Ionofil Plus (VOCO GmbH, Cuxhaven, Alemanha); 6 - Gold Label 2 (GC Corporation, Tóquio, Japão); 7 - Ionostar Plus (Voco); 8 - Chemfil Rock (Dentsply); 9 - Vidrion R (SS White, Rio de Janeiro, Brasil); 10 - Vitro Molar (Nova DFL, Rio de Janeiro, Brasil); 11 - Riva (SDI, Victoria, Austrália)

4 DISCUSSÃO

Os cimentos de ionômero de vidro tem sido largamente empregados em odontopediatria para o controle de novas lesões de cárie em crianças de alto risco, pela sua liberação de flúor e uso como restaurações temporárias e na técnica de restauração atraumática (AAPD, 2022; FAUSTINO-SILVA; FIGUEIREDO, 2019). A Associação Americana de Odontopediatria (AAPD, 2022) considera que as restaurações temporárias com CIV são indicadas em pacientes com pouca idade, ou não colaboradores, ou com necessidades especiais, enquanto o tratamento restaurador atraumático é indicado em populações que tem pouco acesso ao tratamento convencional. Desta forma, conhecer os CIV disponíveis no mercado brasileiro é extremamente importante para o sucesso de um tratamento no paciente infantil.

Com relação ao conhecimento dos participantes sobre os cimentos de ionômero de vidro de alta viscosidade disponíveis no mercado brasileiro, observou-se que a maioria relatou corretamente que o que determina se um CIV é de alta viscosidade é a proporção pó-líquido. A diminuição do teor de pó para um peso constante de líquido recomendado pelos fabricantes resulta em uma deterioração progressiva das resistências médias à fratura à compressão, assim, os cimentos de ionômero de vidro convencionais (baixa viscosidade) começaram a serem interpretados dessa maneira, por levarem uma proporção P:L menor em comparação com os de alta viscosidade resultando em menor resistência mecânica (NAVARRO *et al.*, 2021). Esta alta resistência proporcionada pelo CIV de alta viscosidade, se dá pela maior proporção pó e líquido, sendo considerada uma formulação mecanicamente forte.

Desta forma, a principal indicação do uso do CIV de alta viscosidade é a sua maior resistência à fratura, tanto em dentes decíduos como em dentes permanentes. Porém, a maioria dos participantes considerou a principal razão do uso do CIV de alta viscosidade em dentes decíduos a liberação de flúor, enquanto nos dentes permanentes, a principal razão foi a remoção seletiva do tecido cariado. Apesar de não ser a principal indicação, levando-se em consideração a liberação de flúor, a formulação de P:L mais alta permite maior susceptibilidade à erosão ácida, ou seja, aumento dos níveis de liberação de flúor nas cavidades, pois haveria menor influência dos operadores para dosagem e manuseio, reduzindo assim a incorporação de bolhas de ar ou a possível alteração da relação pó-líquido recomendada pelos fabricantes (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Dentre as marcas de CIV disponíveis no mercado brasileiro, a maioria considerou o Riva e o Vidrion R como de alta viscosidade corretamente, entretanto, várias marcas foram erroneamente classificadas como de alta viscosidade pelos participantes, como o Maxxion (37,5%), Ionglass (27,1%), Bioglass R (18,8%), Vitro FIL (14,6%), Magic Glass (12,5%), Ion Z (12,5%), Ionomaster (6,3%). Esse fato é importante porque a técnica da restauração atraumática requer o uso de CIV de alta viscosidade para o seu sucesso (AAPD, 2022; MOURA *et al.*, 2019). Moura *et al.* (2019) encontrou que CIV de baixa viscosidade usados na técnica da restauração atraumática falharam mais que os CIV de alta viscosidade, após um ano de acompanhamento. O uso de um material adequado interfere inclusive no custo do tratamento (MOURA *et al.*, 2019; TONMUKAYAKUL; FORREST; ARROW, 2021).

Com a pandemia de COVID-19, vários métodos de pesquisa online foram introduzidos. O questionário utilizado neste estudo se baseou em literatura prévia (GARRIDO *et al.*, 2022). O uso da ferramenta online se mostrou rápida e de fácil uso, garantindo que os participantes respondessem de forma anônima. A maioria dos participantes correspondeu a graduandos de odontologia, o que pode ter interferido nos resultados sobre o conhecimento destes. Entretanto, vale ressaltar, que nessa mesma amostra, uma porcentagem significativa respondeu se informar por meio da internet (páginas, Google, as mídias sociais como Facebook, e lives em mídias sociais). Considerando a importância dos cimentos de ionômero de vidro na Odontopediatria, é necessário a ampla divulgação sobre os CIV de alta viscosidade disponíveis no mercado brasileiro.

5 CONCLUSÃO

Apesar de reconhecer que a proporção pó/líquido caracteriza o CIV de alta viscosidade, os participantes desconhecem a indicação correta tanto para os dentes decíduos quanto para os permanentes.

REFERÊNCIAS

AAPD. Pediatric restorative dentistry. **Pediatric Restorative Dentistry**, [S. l.], p. 1–221, 2022.

DERMATA, A. *et al.* Comparison of resin modified glass ionomer cement and composite resin in class II primary molar restorations: a 2-year parallel randomised clinical trial. **European Archives of Paediatric Dentistry**, [S. l.], v. 19, n. 6, p. 393–401, 2018.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s40368-018-0371-7>

FAUSTINO-SILVA, Daniel Demétrio; FIGUEIREDO, Márcia Cançado. Atraumatic restorative treatment—ART in early childhood caries in babies: 4 years of randomized clinical trial. **Clinical Oral Investigations**, [S. l.], v. 23, n. 10, p. 3721–3729, 2019.

GARRIDO, Beatriz Della Terra Mouco *et al.* Dentists’ Self-evaluated Ability in Diagnosing and Updating About Pulpotomy. **International Dental Journal**, [S. l.], v. 0, p. 2–7, 2022.

MOURA, Marcoeli Silva *et al.* Does low-cost GIC have the same survival rate as high-viscosity GIC in atraumatic restorative treatments? A RCT. **Brazilian Oral Research**, [S. l.], v. 33, p. 1–11, 2019.

NAVARRO, Maria Fidela Lim *et al.* Consensus on glass-ionomer cement thresholds for restorative indications. **Journal of Dentistry**, [S. l.], v. 107, n. November 2020, 2021.

OLIVEIRA, Rodolfo de Carvalho *et al.* Survival rate of primary molar restorations is not influenced by hand mixed or encapsulated GIC: 24 months RCT. **BMC Oral Health**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 1–10, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12903-021-01710-0>

SANTOS, Nicole Marchioro *et al.* Sealing of cavitated occlusal carious lesions in the dentine of deciduous molars: a two-year randomised controlled clinical trial. **Clinical Oral Investigations**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 1017–1024, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00784-021-04085-2>

SOUSA, Karina Guedes *et al.* Effect of educational strategy combined with ART on oral health-related quality of life: a controlled clinical trial. **Brazilian Oral Research**, [S. l.], v. 35, p. 1–11, 2021.

TONMUKAYAKUL, U.; FORREST, H.; ARROW, P. Cost-effectiveness analysis of

atraumatic restorative treatment to manage early childhood caries: microsimulation modelling. **Australian Dental Journal**, [S. l.], v. 66, n. S1, p. S63–S70, 2021.

ANEXOS

Anexo1

Conhecimento sobre o consenso brasileiro em Cimento de Ionômero de Vidro

Você está sendo convidado para responder anonimamente a pesquisa abaixo sobre os Cimentos de Ionômero de Vidro de alta viscosidade comercialmente disponíveis no Brasil atualmente. Esta pesquisa dispensa submissão ao Comitê de ética de acordo com o artigo 1.º da Resolução CNS n.º 510, de 7 de abril de 2016 e o OFÍCIO CIRCULAR Nº 17/2022/CONEP/SECNS/MS de 5 de julho de 2022.

Para ler o ofício [clique aqui](#).

Ao continuar, você aceita participar dessa pesquisa de forma anônima.

***Obrigatório**

1. Gênero *

Marcar apenas uma oval.

Masculino

Feminino

2. Idade *

Marcar apenas uma oval.

- 17-25
- 26-35
- 36-45
- 46-55
- Mais que 55 anos

3. Tipo de faculdade cursada ou cursando *

Marcar apenas uma oval.

- Pública
- Privada

4. Nível de instrução *

Marcar apenas uma oval.

- Graduando 1o- 2o semestre
- Graduando 3o- 4o semestre
- Graduando 5o-6o semestre
- Graduando 7o-8o semestre
- Graduado 1-5 anos
- Graduado 5-10 anos
- Graduado mais de 10 anos
- Especialista
- Mestre
- Doutor

5. Selecione os diferentes modos que você usa para se atualizar sobre os materiais odontológicos (você pode escolher mais de uma opção): *

Marque todas que se aplicam.

- Eu não procuro atualizações sobre isso
- Lives em mídias sociais
- Páginas na internet
- Mídias sociais como Facebook e Instagram
- Congressos
- Google
- Livros

6. Qual a principal razão do uso de um cimento de vidro de alta viscosidade? *

Marcar apenas uma oval.

- Resistência
- Durabilidade
- Liberação de Flúor

7. Qual a principal indicação de um cimento de vidro de alta viscosidade em dente decíduo? *

Marcar apenas uma oval.

- Remoção seletiva do tecido cariado
- Tratamento Restaurador atraumático
- Restauração de classe II

8. Qual a principal indicação de um cimento de ionômero vidro de alta viscosidade em dente permanente? *

Marcar apenas uma oval.

- Remoção seletiva do tecido cariado
- Tratamento Restaurador atraumático
- Restauração de classe II

9. Na sua opinião, o que determina se o cimento de ionômero de vidro é de alta viscosidade é *

Marcar apenas uma oval.

- proporção pó líquido
- Ser de presa química
- Ser fotopolimerizável

10. Selecione as marcas que você acha considera ser cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade *

Marque todas que se aplicam.

- Bioglass R (Biodinâmica)
- Chemfil Rock (Dentsply)
- Equia Forte (GC Corporation)
- Gold Label 2 (GC Corporation)
- Gold Label 9 (GC Corporation)
- Glass Ionomer Cement Type II (Shofu Inc.)
- Ionoglass (Maquira Dental Products)
- Ion Z (FGM)
- Ionomaster (Wilcos)
- Ionofil Plus (VOCO)
- Ionostar Plus (VOCO)
- Ketac Molar Easymix (3 M ESPE)
- Magic Glass (Vigodent)
- Maxxion R (FGM)
- Riva (SDI)
- Vidrion R (SS White)
- Vitro Fil (Nova DFL)
- Vitro Molar (Nova DFL)

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários